

Estudantina

20

294

Ac: 374244
Br: 1
8950340



DELA ACADEMIA

ARMAZEM DO CABOCLO



Casa Fundada em 1851

Importadores, Exportadores e Retalhadores de Ferragens

Cutelarias, artigos para agricultura, industria e uso domestico. Armas de caça, tintas, oleos, pinceis, vernizes etc. O maior deposito de ferro, aço, cobre, latão, chumbo e outros metaes.

Alvares de Carvalho & C.^a

End. Electr: CABOCLO. Telephone, N. 10

Caixa Postal, 165

Codigos Usados A. B. C. 5a. e 6a. Ed. Mascotte e Ribeiro



RUA DUQUE DE CAXIAS, 340, 350

PERNAMBUCO



As senhoras de distincção
calçam **ENIGMA**
a marca da elite

Casa Excelsior

Exposição semanal
de novidades

LIVRAMENTO, 53 - PHONE 2568

RECIFE

A EXPOSIÇÃO

E' a casa que tem melhor sortimento em artigos
para homens, dispondo de optimo alfaiate.
Completo sortimento de fazendas para senho-
ras. Encarrega-se de ornamentações em do-
micilios mediante habil tecnico.

Rua Nova, 286-Recife-Telephone, 841

Pereira, Franca & C.^{la}

MODERNO RESTAURANT

240 - Rua Dr. Feitosa - 240

(Antiga Estreita do Rosario)

Acceptam-se Assignaturas

PREÇOS MODICOS

SAPATARIA VICTORIA

Especialista em calçados finos, chapéus e artigos de sellaria.

Rua Sigismundo Gonçalves, 86

RECIFE

A BÓTA AMERICANA

Calçados finos dos melhores fabricantes do Rio de Janeiro e de

São Paulo, a preços realmente commodos.

RUA NOVA, 233 - TELEPHONE 527

Casa Matriz: Rua da Imperatriz, 260 - Recife

CHAPELARIA BITTENCOURT

DE

Cavalcanti Saraiva & C.^{ia}

RUA 1.º DE MARÇO, 84 — End. Telegr. " CANTIVA "

RECIFE

SALÃO MINERVA

A mais luxuosa e confortavel barbearia

Unica que mantem contracto com profictonaes de reconhecida competencia para cortes de cabellos de crianças e senhorinhas.

Grande sortimento de perfumarias e artigos para homens.

RUA LARGA DO ROSARIO. 259 — RECIFE

Pharmacia Simões Barbosa

Tem importação directa de medicamentos e perfumarias de todas as drogarias e fabricantes nacionaes e estrangeiros.

Conhecimento directo com toda classe medica do Norte do Brasil.

SOUZA LEAL & C.^{IA}

Rua 1. de Março, 105 — Telephone 123 — Recife

Endereço Telegraphico "SOULEAL"

Saboaria Parahybana

Parahyba do Norte

Seixas Irmãos & Cia.

A mais importante do naiz pela grande variedade e excelente qualidade de seus sabonetes e tambem pela sua enorme producção.

Os seus sabonetes são incontestavelmente os melhores, porque conservam authenticos, até o final, os perfumes nelles empregados.

É a que produz maior variedade de sabonetes. Perfumados e Medicinaes.

RECOMMENDAMOS AS EXMAS. FAMILIAS AS SEGUINTES
MARCAS DE SABONETES PERFUMADOS :

FELIPEA—O idéal para as pessoas de fino gosto. Sabonete de luxo, typo francez, aroma sem rival.

EPITACIO PESSOA—Perfume agradabilissimo.

BILLA—Perfume de Agua de Colonia, sabonete oval e de preço razoavel.

GENTLEMAN—Sabonete finissimo de grande reputação.

SANDALO—Sabonete grande, redondo, perfume Lavande, concentrado e muito aromatico.

ANGELITA—Perfume rosa, extra-fino, fabrico esmerado.

ORCHIDÉA—Delicioso sabonete, perfume Rainha das Flores.

SEIXAS—Perfume Flôr do Brasil é um sabonete que se impõe pela sua optima qualidade, comparada ao seu diminuto preço.

SONHO DAS NYMPHAS—Reclame da fabrica, perfume delicioso e permanente. Custo diminuto.

PRINCESS—É um optimo sabonete, muito duravel, bem perfumado e a preço excessivamente commodo.

SANTAL—Em sabonete de baixo preço esta marca combaterá todas as semelhantes, devido ao seu agradavel aroma, muito concentrado, prestando-se não só á mais fina «toilette», como tambem para barba. O seu uso equivale a um seguro reclame.

TEMOS EM DEPOSITO PERMANENTE
OS SEGUINTES :

SABONETES MEDICINAES

Fabrico esmerado por habil chimico. Maximo escrupulo nas dosagens dos medicamentos. Preços excessivamente commodos.

Alcatrão	10 0/0
Alcatrão e enxofre	10 »
Alcatrão e ichtyol	5 »
Enxofre	10 »
Ichtyol	1 »
Sublimado	1 »
Sublimado e resorcina	1 »
Sublimado e ichtyol	1 »
Araroba	1 »
Araroba e ichtyol	1 »
Phenicado	2 »
Lysol	4 »
Boricado	5 »
Sulphuroso e phenico	6 »
Creolina	5 »

Recommendamos:

SABÃO .PROTECTOR.—Hygienico, carbonico, optimo desinfectante, não prejudica a pelle.

SABÃO .ALVORADA.—O melhor que existe para lavagem de seda e tecidos finos.

SABÃO .JASPE.—Em blocos de 150 grammas, consistente, economico, de superior qualidade.

CASA TIC-TAC

ALFAIATARIA DE LUXO

Ribenboim. & Irmão

Rua Nova N. 260

— — — — RECIFE — — — —

Artigos sanitarios
não compre sem antes ver
os preços de

CASTRO & CIA.

Rua Nova, 356 ✦ Recife ✦ Phone: 814

Fabrica Caxias

Grande manufactura de fumos, cigarros e cartas de jogar em grande escala para exportação. Litographia por machinas a vapor a cargo de competentes profissionaes. Recommendamos as especies marcas de cigarros Alerta, Iliá, Mistura 2, Fracos 2, Embaixador, Telephone, Militares, Caxias, Altivos e Boa Idéa.

AZEVEDO & CIA.

Fabrica Rua do Forte, 104

Deposito: Rua Sigismundo Gonçalves, 68

JOSÉ DE BRITTO & C.^{IA}

COMPRADORES E EXPORTADORES

DE

Algodão, café, assucar e outros productos do Paiz

Tele (phone: 1804

Caixa Postal: 292

gramma: BRITTO

Rua Bom Jesus, 226 - 1.º andar - Sala 3.

RECIFE

LABORATORIO "HILDEBERTO"

ALUOL (Empolas : solução e pomada).
Poderoso anti-syphilitico com base bismuthica, empregado, com successo, nos hospitaes da Santa Casa e Serviços Sanitarios do Governo Federal. Indolor, não irrita o estomago, nem causa disturbios no apparelho renal.

NEUROSAN (Empolas e elixir).
Poderoso tonico e reconstituente. Tonico dos nervos. Tonico dos musculos. Tonico do cerebro. Tonico do coração. Evita a decadencia organica.

Rua da União, 272 - Recife. Telephone, 1044

Sem A, E, I, O, U.

O SONHO

(Sem a letra A)

Sonho... reflexos luminosos de Phebo. Murmúrio do cérebro, no doce sono, immergindo-nos em florecidos trilhos de felizes mundos. Nos curtos segundos de um sonho poético, nos sentimentos pullos enormes; vemos nossos nomes esculpidos em fino ouro, crescerem fulgurosos, sumindo-se depois, pelo immenso mysterio do desconhecido, no poente do sonho.

Em sonho, descem sobre nós os risos do Enipyrio; o mendigo sente-se rico; o sonho extingue-se; o ouro purpureo some-se; o pobre, olhos fillos no Céu, sente o golpe fundo, nos sentidos, do goso do sonho que se foil...

O sonho é o simile do verso que se escreve com o doce morrer do sol; pôde ser triste como o gemido do filho estremeado e bello como um symbolo divino.

O verso é chimerico; o sonho é poético e chimerico; logo, o verso é sonho e o sonho é verso.

Eu gosto dos dois: versejo e sonho...

O AMOR

(Sem a letra E)

O amor purifica a alma; faz brilhar a razão num mundo illuminado. Flôr, aromaliza a vida. Coração, corporisa, individualisa a alma, atirando-a no infinito azul, ou no abysmo profundo.

Passaro, vôa acima do sol. Sol, brilha com maior calor. Martyr, anda á volta do calvario, galga-o, procurando a dôr, mostrando o corpo ás postas, nú, a rir, um riso bom.

Somos filho do amor. Amamos, somos amados. Amor, inicio da vida; amor, fim da vida, fim do mundo. No amor de Christo, o mundo conjuga a vida, murmurando: amo, amas, amamos.

A FLÔR

(Sem a letra I)

Perfumando a terra, symbolo da saudade, portadora de affectos, através de suas expressões, a flôr ostenta os assombrosos surtos da natureza, nos seus aspectos. Vemol-a na campa, com as petalas molhadas de prantos; vemol-a

nas frontes das donzellas, com as petalas ostentando osculos, a murmurar venturas.

Vemol-as na hastea, encantadoras, bellas, no seu masculino, portentoso aspecto. Abertas, em bolão; mortas, secas, valem as flôres, pela lembrança que evocam; pela bôcca que as roçaram, num affago, pelas mãos que as tocaram.

Adornando ás campas e as sa'as de banquetes, andam de par com a ventura e dormem nos abysmos da dôr.

Sempre fresca, acordando olhares, a flôr — cabellos louros da natureza, será sempre a soberana dos cantos dos poetas, das canções dos sertanejos.

A FÊ

(Sem a letra O)

Nada mais fala á alma, desde que esta esteja animada pela Fê. Na treva terrena, na luz celestial, — a Fê. E aí! da alma, infeliz alma sem fé!

Vai para a guerra — segreda a Fê; vencerás! A saudade perturba a paz da velhinha, affastada da familia, exilada da terra de sua bemaventurança — a Fê; regressarás! Na ansia ultima, já a sentir a gelidez cadaverica, a Fê murmura, imperceptivelmente — viverás.

A Fê dilata-se... Tem a grandeza de Deus.

A CARIDADE

(Sem a letra U)

E' o sentimento mais elevado da alma. Leva o coração magnanimo que a pratica ao regaço amplo de Christo.

Talvez seja na vida a cousa mais agradável: dar. Dar de mãos abertas e olhos cerrados. Christo dava, sem ter, em meio dos maiores martyrios, ensinando assim a Caridade. Feita do coração do grande Martyr do Calvario, impregnada de essencias, adornada de flôres, a Caridade vem do Céu alliviar as dores, os desalentos dos vencidos da vida. Christo, desejando demonstrar a obrigação de dar sempre, sentindo nada mais ter para esse fim, fez da vida dadiva aos homens, morrendo nos braços de Maria Santissima.



A SYMPATHIA

Antes de V. Excia.
effectuar suas com-
pras, consulte
os preços deste acre-
ditado
estabelecimento

Sempre 
 *novidades*

Rua do Livramento, 80

PHONE : 634

RECIFE

Estudantina

J.R.

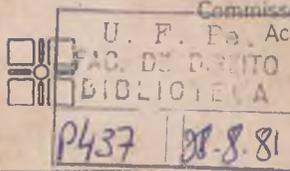
ORGÃO DOS ESTUDANTES DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

Director responsavel — Academico BOULANGER UCHOA

ANNO I — — NUMERO I

REDAÇÃO E OFFICINAS:

Rua Visconde de Itaparica, 78 e 82



Comissão de Redação:

Academicos: ALCIDES CARNEIRO
SALVIANO LEITE
ULYSES DE ALBUQUERQUE
ARLINDO FIGUEIREDO
GRACILIANO MELLO

RECIFE

20 de Março de 1926

PERNAMBUCO



PÓVO está saturado de promessas e desilludido das “bôas intenções”, tantas têm sido as promessas falhadas, tantas as bôas intenções desaparecidas.

Entanto, publicando a *Estudantina*, revista dos estudantes da nossa Faculdade de Direito, damos corpo á primeira idéa dos Gondim Netto, Santos Leite, Oswaldo Ferreira, idéa que esposamos ao sermos eleitos para a Directoria do Centro Academico.

Dahi, nos animarmos a expor alguma cousa.

E' um mensario de interesse real, em empenho muito vivo da vida academica.

A isso juntaremos secções especiaes, permittidas pelo desenvolvimento e acceitação da *Estudantina*.

Estamos decididos a trabalhar pela nossa classe, estudando-lhe os problemas, auscultando-lhe as necessidades, defendendo-lhe os verdadeiros interesses.

Isso e nada mais.

Mas isso — verdadeiramente. Isso — com enthusiasmo, com patriotismo.

Isso — com vontade, com decisão, com coragem, com energia e vehemencia, si preciso fôr.

Não acirraremos odios, dissensões, rivalidades.

Nunca desceremos ao ataque pessoal, á injuria, á virulencia.

Não diremos com isso, porém, que fugiremos á livre discussão de todos os assumptos.

Nunca personalizaremos debates.

E é difficil disso nos afastarmos.

Algumas notas sobre

o Direito Aereo

Em 1916, Santos Dumont, observando o rapido progresso da aviação, depois que elle, poucos annos antes, encontrara o meio de a realisar, salientava, entre outras vantagens das communicações por aeronaves, o poderoso incremento, que ella traria ao americanismo, isto é, á estreita solidariedade que está no sentimento geral dos povos americanos. Realmente a ligação das tres Americas por vias ferreas é aspiração que encontra difficuldades quasi insuperaveis na configuração do solo. De Nova York a Buenos Aires, consomem os bons vapores cerca de um mez. Essas difficuldades e essa morosidade não as conhece a navegação aerea, cujos progressos maravilham, depois do formidavel impulso que lhe deu a guerra mundial.

Em outros paizes a aviação já tem sido objecto de estudos sob o ponto de vista juridico e de regulamentações. Hoje que a empresa Latécoère fez as suas primeiras experiencias para ligar a Europa á America da Sul, por meio de aeronaves, o problema se nos apresenta sob o seu duplo aspecto; militar com os aviões da marinha e do exercito, e, privado, com as esquadras particulares. Já uma Commissão do Aereo Club elaborou um projecto de regulamento para os serviços aereos nacionaes. Não podem, portanto, os juristas brasileiros desinteressar-se de um assumpto que se está impondo á cogitação de todos; têm de trazer o seu contingente para elaboração do *direito aereo*, que se vai creando, ao lado do *direito maritimo*.

Ainda que, nesta materia domine o ponto de vista internacional, é certo que ha interesses nacionaes e interesses particulares em jogo, e si o ponto de vista internacional reclama convenções entre os povos, as legislações nacionaes têm de regular as outras faces do assumpto.

Como primeira tentativa de codificação do direito aereo, deve ser mencionada a convenção de 13 de Outubro de 1919, seguida de Protocollo adicional de 1 de Maio de 1920; na convenção foi o Brasil representado por Olyntho Magalhães, uma das vinte e uma nações signatarias.

Os principios capitaes, que prevaleceram nesse acto, reduzem-se aos seguintes:—os Estados sobe-

ranos exercem a sua auctoridade sobre o espaço atmosferico acima do seu territorio (art. 1.º).

—Devem, porem, assegurar a livre circulação inoffensiva das aeronaves dos outros Estados contratantes, em tempo de paz, podendo, certamente, prohibir, por motivos de ordem militar, ou no interesse da segurança publica, o vôo em determinadas zonas (arts. 2 e 3).

—A aeronave deve ter, como o navio, a sua nacionalidade, e esta deve constar do respectivo registro (arts. 5 e 6).

—A nacionalidade da aeronave determina-se pelo registro e pela propriedade. Para ser matriculada em um Estado, ha de pertencer,

Sr. Adriano Pinto Coelho



Socio da Casa Alvares de Carvalho & C. presidente do Gabinete Português de Leitura. Cultor das letras, tem publicado trabalhos valiosos na imprensa do Recife. Collaborador dedicado do desenvolvimento intellectual da mocidade pernambucana, gosando, nella, de real sympathia, sendo figura de merecido acatamento na colonia portuguesa.

integralmente, a jurisdicciónado des: e Estado (art. 7).

—A aeronave necessita de um certificado de navegabilidade, para ser admittida na navegação internacional; e o seu commandante, piloto e mais empregados na sua conducção devem estar, para isso, legalmente auctorisados (arts. 11 e 12).

Entre as leis nacionaes relativas ao assumpto, citam-se a lei italiana de 20 de Agosto de 1923, a franceza de 1.º de Junho de 1924 e a norueguesa de 7 de Dezembro de 1923.

Dando noticia da lei italiana, J. Hamel applaude alguns de seus dispositivos e censura outros, em que se afasta da legislação franceza. Merece applausos o art. 7, que exige a transcripção da matricula, para transferencia da pro-

priedade da aeronave. Incorre em censura o direito concedido ao proprietario da aeronave de se exonerar de toda a responsabilidade, abandonando-a, em caso de accidente. Um avião que se despedaça, no solo, não tem senão valor insignificante. Mas, justo seria conceder privilegio ás victimas tanto sobre a aeronave quanto sobre o frete.

O esforço constructivo continúa por toda a parte. E como o Brasil, depois de ter tomado parte na elaboração do direito aereo internacional, vai tambem dotar a sua legislação interna de provisões, em que se conciliem os interesses de todos, cumpre que tenha sempre em vista o pensamento do grande brasileiro, que invoquei ao iniciar estas phrases destinadas á *Revista Academia da Faculdade de Direito do Recife*. A navegação aerea está reservada função particularmente importante para o fomento do americanismo. Cumpr, consequentemente, que lhe consagramos todo o esforço de que somos capazes, não esquecendo jamais: 1.º Que o direito regulador da navegação aerea, pela propria natureza do seu objecto, ha de ser, necessariamente, uniforme, isto é, as suas idéas capitaes hão de ser as mesmas nos diferentes paizes, onde ella se estabeleça. 2.º Que a aeronave deve ser, por excellencia, um instrumento de paz, facilitando communicações, estreitando relações, creando vinculos sociaes entre os povos. E' verdade que a guerra parece proscrip'a da America, onde não ha motivos para luctas internacionaes; porém, é sempre necessario avigorar esse sentimento e manter essa orientação, para melhor segurança da humanidade futura.

CLOVIS BEVILAQUA.

*. Foi o seu unico caso sério... Tão sério que agora, mudando de vida, não pode mudar a situação anterior...

E é um gosto vêr o academico Fernando Nobrega, entallado entre o dever e o coração quando vem ao Recife.

Aqui, amores sempre novos; lá, na Felippéa... é bom calar a bôcca.

*. Nem todo almofadinho é tricolor, mas todo tricolor é almofadinho.

Luiz Delgado.

Introdução ás idéas de Pio Vallongo

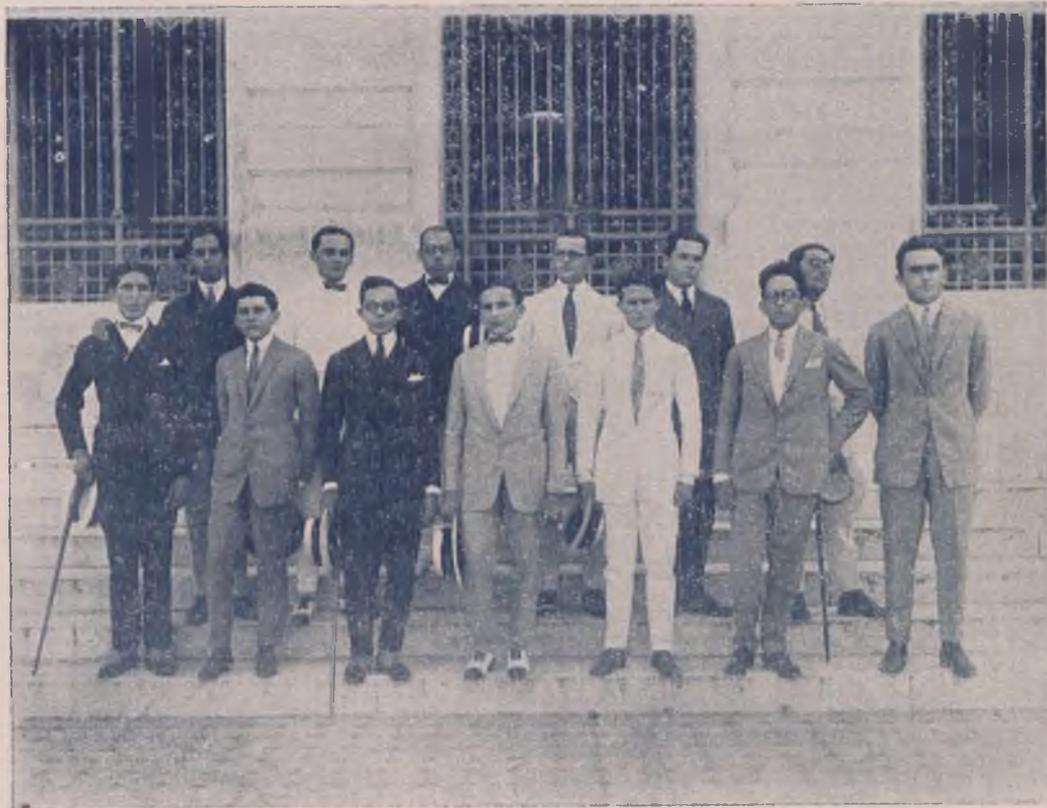
De vez em quando eu detenho a agitação da minha vida para agradecer calmamente a Deus o dom que elle me fez, concedendo-me uma larga admiração pelos homens e pelas cousas.

Uma das pragas da idade moderna é justamente a sua pequena capacidade de admiração. Foi esta uma cousa que Carlyle ver-

berou nas suas conferencias sobre o Heróismo e sobre os Heróes. No entanto, sem uma admiração conveniente e adequada por parte de seus contemporaneos, nenhum grande homem entraria triumphalmente pelo futuro a dentro, através da historia. Seria melhor que eu dissesse pelo futuro á fora, porque quando

um cidadão morre e passa a ser lembrado pela posteridade, tem-se a idéa de que elle *sahiu* — mas isso é um byzantinismo de estylo.

O meu assumpto, porem, é diverso. Eu quero dizer que nenhum homem pode ser grande, no meo do scepticismo geral. E' por isso que a idade moderna



Grupo de quarto annistas do Curso Jurídico da nossa Faculdade, composto de estudantes parahybanos. Da esquerda para a direita: academicos Antonio Gabínio, Paulo Bezerril, João Medeiros, Demetrio Toledo, Francisco Porto, Salvianno Leite, Clovis Satyro. Na segunda fila e na mesma ordem: Fernando Nobrega, Ruy Carneiro, Lourival Lacerda, Boulanger Uchôa, Abel Cavaleanti, Luiz Cavaleanti. Por doença, faltaram, no momento, os distinctos academicos Synesio Guimarães, Osias Gomes e Murillo Lemos.

não tem grandes homens: é á falta da capacidade de admirar, dom maravilhoso que apaga certas mesquinhasias do julgamento e faz com que vejamos no grande homem toda a sua maravilhosa grandeza.

O mais humilde soldado de policia que eu encontro na rua, merece-me respeito. Quem sabe si elle não é um Napoleão incu-

bado, um Napoleão que não appareceu e não se revelou porque no momento propicio a admiração dos circunstantes não o levou para a frente? Si o seu batalhão do Egypto não lhe tivesse guardado a parase celebre, Napoleão pensaria que tinha feito uma gaffe e com medo de outras, quedaria humilde e anônimo; mas, os soldados ouviram-

n'a e guardaram-n'a e repetiram-n'a. Napoleão achou que tinha feito uma maravilha, animou-se, fez outras, e foi ficando Napoleão. Antes, elle era simplesmente um vago Bonaparte, nascido na Corsega e solteiro.

E' por isso que eu vivo admirando e batendo palmas. A's vezes ninguem presta attenção e eu fico encabulado. Mas, não

desanimo: espero que um dia, com este meu costume de bater palmas em primeiro lugar, seja eu o chefe do movimento que consagre o Napoleão brasileiro.

Si eu fosse soldado, meu tenente seria sempre um emulo de Alexandre Mgano. Como eu sou subdito, meu imperador oscila entre Carlos Magno e Catharina da Russia, si bem que Catharina fosse uma mulher. Para mim, hoje, o meu professor de primeiras letras era profundo como Descartes e o revolucionario da esquina talvez pese tanto como Mirabeau.

No entanto, eu já fui um scepticosinho, desses que leem Voltaire, Anatole France e gente igual.

A historia da minha conversão será contada quando houver oportunidade. Agora, o que vem caso é dizer que para ella muito contribuiu Pio Vallongo — esse velho magro e alto, todo ossos e nervos, e tambem cavaignac, um cavaignac em ponta que dava um ar mephistophelico ao seu todo de santo. Elle tinha os olhos claros que se diffundiam pelo moreno pallido do rosto, de sorte que sua phisionomia não tinha nada destacado: tudo nelle era igual e sereno.

Pio Vallongo era solteirão e vivia de suas rendas; não tinha portanto amor á familia nem tinha o que fazer. Vivia nas ruas, o que era uma occupação á primeira vista pouco digna de sua gravidade e de sua sabedoria, mas elle explicava:

— A rua é meu laboratorio e meu cinema. Eu vejo as cousas mais diversas e vou tirando as minhas deducções.

Sua grande arte era tirar deducções, como elle dizia. E depois de um dia de intenso trabalho — quer dizer: de intensa vagabundagem pelas ruas e pelos grupos — era certo ir encontrar-o num canto solitario, revolvendo idéas e concatenando lembranças, julgando os homens e as instituições com serenidade e agudeza.

Para essas meditações elle escolhia de preferencia o jardim da Praça da Republica ou então uma ponte qualquer pouco transitada, onde ficava encostado ao gradil, olhando as aguas. Convem annotar tambem que elle fazia essas meditações depois da noite caída.

Era assim Pio Vallongo.

Eu lhe fui apresentado por Pedro Montenegro a quem hoje me reúno na amavel tarefa de lhe escrever os pensamentos,

tão dignos de perpetuação. Demo-nos os dois tão bem com o Pio Vallongo que elle nos concedia as mais commoventes provas de confiança: escrevia-nos, o que era raro nelle, si nós estávamos longe. E, si estávamos perto, elle nos contava diariamente a marcha de suas idéas, o modo de se articularem seus conceitos.

Comm. Alfredo Alvares de Carvalho



Chefe da firma Alvares de Carvalho & C., commerciante progressista.

Provedor do Hospital Português, de cuja obra de beneficencia tem sido um verdadeiro benemerito.

Dispensou, sempre, á mocidade academica attenção carinhosa, e nesta praça é um dos elementos mais valiosos.

Aos outros, elle ouvia em silencio. Deixava cada um com seus juizos ou suas loucuras. Tinha mesmo o tom de um dilettante, olhando as almas por simples curiosidade.

Já comnosco não era assim. Ouvia-nos o que diziamos e depois retificava:

— Não, Montenegro...

Ou então:

— Não, Delgado...

E começava a dizer o que era que nós devíamos pensar, numa linguagem serena e sadia que nos enternecia pela amizade que revelava.

Muitas vezes, elle sentenciava com um ar Paternal:

— Devia apparecer no Brasil uma voz desinteressada e expe-

riente que ensinasse aos moços o amor da verdade

E nós pensavamos que essa voz era justamente a que nos falava, voz que a humildade fazia falar em surdina. Isso influiu muito, — essa idéa de alguém falar á mocidade, — para que nos puzessemos a transcrever os conceitos de Pio Vallongo, publicando-as na revista que Boulanger Uchôa vai dirigir com intelligencia e dedicação. Revista da mocidade, *Estudantina* ha de ver nas idéas de Pio Vallongo os melhores methodos de dar valor aos nossos homens e ás nossas instituições.

Dizem que critica corrige. No entanto, isso é apenas uma dolorosa illusão: o que corrige é elogiar. Porque um homem ou pode ser grande ou não pode; no segundo caso tudo é inutil mas a critica irrita. No primeiro, sua grandeza hade ser o desdobramento de suas qualidades naturais, de suas virtualidades, guardadas nelle como flores e folhas se guardam num renovo. E a questao toda é chegar adubos.

Era este o pensamento fundamental de Pio Vallongo.

LUIS DELGADO

As 7 maravilhas da "Crystal"

A roupa marron do bacharelano do Baptista Vianna.

Os olhos languidos do bacharelano Luiz Delgado.

Os oculos do dr. Arnaldo Bastos.

A presumpção do academico Samuel Mello.

O queixo do academico Fernando Nobrega.

A pôse do dr. Arnaldo Lopes.

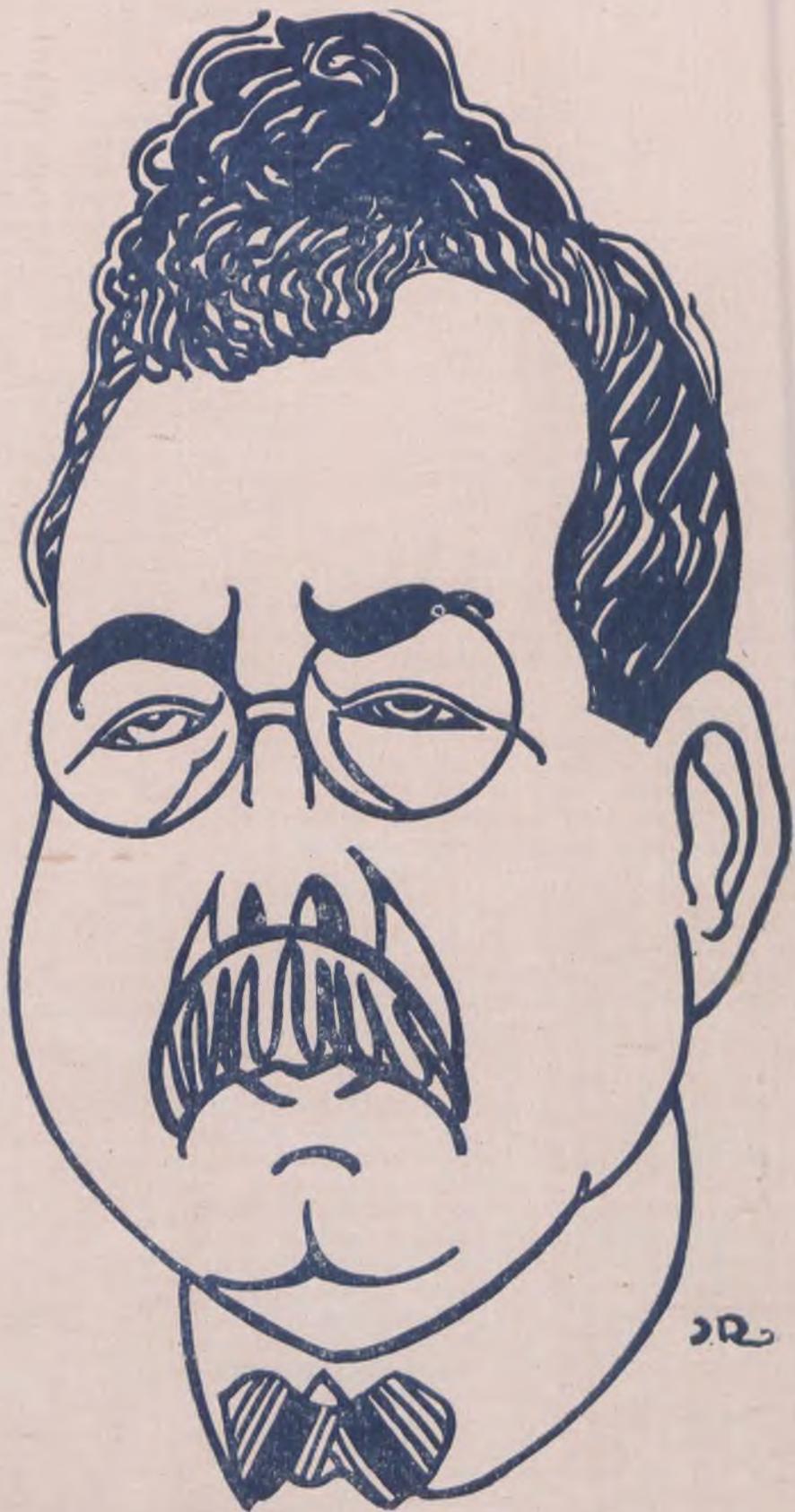
A modestia do academico Felipe Lacerda.

Y.

Com favor de Deus desejam se casar os senhores:

Dustan Miranda e o Poeta das Distancias do Poema; Paulo Feitosa e Mario Guimarães; Luiz Delgado e Pedro Montenegro; Rosa Borges e Misael Montenegro Filho; Baptista Vianna e Salviano Leite; Severino Cordeiro e Alcindo Leitão; Pedro Mattos e Cicero Aranha.

X.



© Cattedralico de Direito Criminal

O dr. G. F. nasceu a 13 de fevereiro de 1870. Tem portanto 56 annos completos.

Estatura mediana, rosto cheio de cicatrizes; não dessas cicatrizes que fazem a gloria dos estudantes alle-mães, mas das prosaicas cicatrizes da variola. Apesar de ligado por laços de parentesco ao grande Gervasio Pires, uma das glorias de 17. G. é mais amante de Minerva que de Marte

Myope e previdente, ninguém o vê sem um *pincc-nez* cavaigando o nariz e um outro na carteira.

Gargalhadas homericas revelam um estado perenne de bom humor, que é um dos traços salientes do seu character. Não deixa, porém, de ter uma forte dóse de scepticismo que é molestia do seculo e de que partilham alguns intellectuaes.

Preoccupação constante de fazer espirito, que elle tem, na realidade, em abundancia. Mordaz, a sua replica é prompta e incisiva.

A sua vida intellectual começou cedo. Aos 15 annos matriculou-se na Faculdade de Direito, recebendo o grão de bacharel no dia 15 de Novembro de 1889 e tendo sido o unico approved com distincção, por mais de uma vez ouvi-lhe dizer: "sou o primeiro bacharel da Republica".

Na occasião de «prometter» ou «jurar» defender a Constituição Monarchica e a Religião do Estado, como era de lei, preferiu «jurar por ser muito mais facil quebrar um juramento», segundo confessou.

No anno seguinte, foi nomeado promotor da capital, cargo que exerceu até o começo de 1893. Como promotor deixou bõa nomeada, não sacrificou os interesses da justiça nem fez da tribuna

forense o repositório de logares communs.

Em 1896, estando vaga a secção de direito criminal, na Faculdade de Direito, tomou parte no concurso que então teve logar. E na cathedra de mestre tem sabido collocar o seu nome entre os cultivadores das letras juridicas, nome que já foi citado pelo grande Alimena na sua monumental obra sobre «Os limites e os modificadores da Imputabilidade», depois de ter-lhe enviado carta lisongeira sobre a sua these de concurso «Da reincidencia no Codigo Penal».

Nomeado lente substituto no mesmo anno de 1896, a vida de G. gira actualmente entre dois pólos: Faculdade de Direito e a Familia; os estudantes e os filhos.

Nas horas vagas faz poesia. E' esta mesma nota fundamental da sua intelligencia. Gervasio é sobretudo poeta; desde menino que faz versos. Até escrevendo a sua dissertação do concurso, como que para mostrar a feição primordial do seu character de homem de letras, elle abriu-a com uns bellos versos de Dante e para encerral-a ainda lhe emprestou palavras o grande poeta Florentino.

A poesia de Gervasio é natural, espontanea e si seus versos são bellos, é porque sahem do coração, vibram a nota do sentimento.

Fazer versos é tarefa facilissima; ser poeta, porém, não é cousa que se aprenda. Infelizmente, grande parte de suas poesias guarda-as G. avaramente; o publico não as conhece. Constituem ellas as «Horas Mariannas» que só serão talvez publicadas depois que o poeta se passar desta para melhor, o que, esperamos, não se dará tão cedo. Até lá, o publico que se contente com as poesias avul-

sas que não são poucas. E, possivel, porém, que appareça uma conciliação entre o desejo de uma longa vida para o poeta e a ansiedade em conhecer as «Horas Mariannas»: basta que um amigo faça o que este grande espirito que se chamou Martins Junior fez com a deliciosa collecção — «Os Mezes» — publicado com verdadeira *traição* no Rio de Janeiro.

— Foi paranymphe, ao que nos lembramos, da turma de 1903, quando ainda lente substituto, em 1911 ao ser inaugurado o actual e novo edificio da «Faculdade de Direito», bem como o anno passado

— Deputado Federal em duas legislaturas de (1915 a 1921).

— Um dos fundadores da «Academia Pernambucana de Letras» em 1901 e do Instituto Historico e Geographico de Pernambuco.

— Classificado em 1.^o logar no concurso para lente substituto em 1896, tendo tomado posse da sua Cadeira de Direito Criminal e Regimen Penitenciario, em 14 de Dezembro do mesmo anno.

*. O Sport Club Flamengo já anda treinando desde agora.

A victoria do glorioso sobre o Nautico é cousa certa, mais este anno.

Isso segundo a opinião do academico Octavio Bastos.

*. O academico Felipe Lacerda foi o unico pernambucano que teve a honra de assistir o primeiro *match* bahiano de dentro do campo.

Mas, por isso mesmo, amargou...

Casado Lima.

*. Si o dr. Arnaldo Bastos fôsse o *keeper* do Nautico, o alvirubro teria ganho o campeonato...

Antigenes Chaves.



Afinal... veiu á luz a "Estudantina",
- Filha de um sonho — ... E, no prazer immerso,
Eu, a oscular as faces da "menina",
Venho queimar-lhe o incenso do meu Verso.

Salve! Meus parabens á mocidade
Da nossa Faculdade de Direito!
(Pois que o "Centro Academico", em verdade,
Deve estar com razão bem satisfeito!)

Sim! Que surgindo a lume esta Revista,
Devem cantar um hymno de victoria
Esses moços que arrojam-se á conquista
De um grande Idéal, — na ousada trajectory!



E, eis, pois a "Estudantina".! Eil-a, sorrindo
A' luz do sol da linda Mauricéa,
— Borboleta gentil, — asas abrindo,
Ao deixar a crysalida da Idéa!

Eil-a, Senhores! Eil-a! Dai-lhe ingresso!
Abri-lhe as portas! Recebei-a! E assim,
Dos vossos lares no intimo recesso
Acolhei-a por fim...

Sim! Porque, si ella é bem a alma expansiva
Da mocidade alegre e folgazã,
— Fiél aos nobres preceitos que cultiva,
— Professando a Moral — é pura e sã!

Moços: de pé! Da vossa Academia
Velai pelas gloriosas tradiçõens!
Desfraldai sem temor, com galhardia,
O estandarte das reivindicaçõens!

Eia! Evocando as glorias do Passado,
— Edade de ouro deste Augusto Templo —
Marchai! — Avante — seja o vosso brado,
Inspirados no estímulo do exemplo!

Amai a Sciencia! E amando o livro e o estudo,
Terçando armas podeis entrar na liça!
— Pelo Direito. — seja o vosso escudo,
A pregar o Evangelho da Justiça!



E, dentro da ordem, pela lei, — serenos,
A combater em prol da liberdade,
Que sois patriotas demonstrei ao menos...
— Cumprí vosso dever, ó Mocidade!

Ide! Marchai! Armados Cavalleiros,
Combatei contra o erro e a tyrrania!
Eia! Ensinai aos jovens brasileiros
O cathecismo da Democracia!

Eia! Pregai a Biblia do Civismo,
— Quer pela imprensa ou quer na praça publica,
E mostrai que é dever de patriotismo
Republicanisar esta Republica!

JOÃO DA ACADEMIA.

Quem paga o pato?

- O arcebispo está investido de dois poderes.
- O governador defende-os a ambos.
- O povo paga para todos tres.
- O operario lida para todos quatro.

- O padre come por todos cinco.
- O medico mata por todos seis
- O ladrão rouba-os a todos sete.
- O confessor absolve a todos oito.
- O advogado enterra a todos nove.
- O esudante carrega a todos dez.



Dr. Mario Castillo



Dr. Odilon de Souza Leão

ESTUDANTINA publicando os clichês dos drs. Odilon de Souza Leão e Mario Castilho rende um preito de homenagem as duas intelligencias de nossa engenharia.

Na ultima visita que os referidos senhores fizeram á nossa Faculdade de Direito, revelaram, suficientemente, habilitações documentadas na apreciação que fizeram da construcção do nosso edificio superior de ensino.

Dr. Odilon de Souza Leão, nosso conterraneo, moço de capacidade necessaria para o cargo de Director do Departamento de Obras Publicas, é um engenheiro, que tem sabido alliar no seu espirito organizador e disciplinador um criterio firme, uma energia serena e fecunda capacidade.

Dr. Mario Castilho, gaúcho, director das Obras do Porto do Recife, tambem engenheiro, é portador de titulos enobrecedores, conquistados lá pelas bandas do Sul. Em nossa terra, tem proporcionado melhoramentos indispensaveis ao progresso, merecendo pela sua cultura indiscutivel, pelo seu character, a admiração de todos.

Dos moços que conheço

- O mais religioso — Dr. Arnaldo Bastos.
- O mais amavel — Anisio Galvão.
- O mais bem procedido — Dr. Carlos Celso Uchôa.
- O mais desenchabido — Dr. Alonso de Souza.
- O mais sincero — Dr. Agenor Lopes.
- O mais inconstant — Dr. Joaquim Inojosa.

- O mais sisudo — Dr. Barros Lima.
- O mais attrahente — Dr. Selva Junior.
- O mais original — Dr. Francisco Clementino.
- O mais flirtista — Dr. Waldemar de Oliveira.
- O mais sympathico — Dr. Amaury de Medeiros.
- O mais fiteiro — O poeta das Distancias do Poema.
- O mais antipathico — Dr. João Rodrigues.

- O mais affavel — Dr. Luiz Farias.
- O mais franco — Nelson Firmo.

* * O joven romancista e jornalista Luiz da Camara Cascudo publicará, dentro em pouco, uns elegantes artigos denominados: "Elogios dos Mestres."
 Segundo o academico Renato Dantas, que já leu alguns trechos, elles serão de successo real e irresistivel.
 Não é cavação ...



4.º Anno

- Qual a sua profissão?
Bacharel... postal.
- Seu estado civil?
Apaixonado forçadamente incons-
tante.
- Seu passatempo predilecto?
Registrar nos Correios as cartas de
namorados e procurar nas folhinhas os
dias feriados para cavalgar o meu *gi-
nete fogoso*.
- Sua divisa amorosa?
Amar nunca, enganar sempre.
- O que prefere na mulher?
Que fale muito, mas não recorra às
vassouradas.
- O que pensa a respeito do *flirt*?
Optima invenção prophylatica...
dos noivados.
- Qual o typo de mulher que mais
lhe agrada?
Toda e qualquer que tiver pollega-
da e meia de altura mais do que eu.
- Sua opinião sobre a sociedade?
Esplendida confusão de sentimen-
talidade : quem menos anda, vôa.
- Qual é o seu idéal?
Ser um excellent funcionario pu-
blico... juridico.
- Qual a parte do Direito que mais
lhe agrada?
Tudo que se relacione com a *pro-
priedade*... e o *dominio*... de lá... de
casa.
- Seu nome, doutor?
Aureliano João Dias.
- O nome que queria ter?
Administrador Geral dos Correios.

5.º Anno

- Qual sua profissão?
Director de um collegio.
- Seu estado civil?
Solteiro em disponibilidade.
- Seu passatempo favorito?
Annotar as impressões das meni-
nas formosas e cortejar-as quando na-
moráveis.
- Sua divisa amorosa?
Sempre, nunca, Nunca, sempre.
- O que prefere na mulher?
Intelligencia, modestia e virtude,
sendo desnecessario falar em belleza.
- Qual é o seu idéal?
Ser o *leader dos flirtistas*, com toda
esta minha *sympathica personalidade*,
lá em Guarabira.
- Qual o typo de mulher que mais
lhe agrada?
Morena — côr de jambo, modelo da
que vi em Torre-Magdalená.
- Sua opinião sobre a espionagem?
E' um attentado juridico ás *cava-
ções* amorosas.
- Qual a parte do Direito que mais
lhe agrada?
A "*posse em geral*" e... a commu-
nhão de bens, no casamento.
- Seu nome, doutor?
Abdias de Almeida.
- O nome que queria ter?
Representante dos bacharelandos
de 1926.



GABINETE FEMENINO

C. L.

Chicute — chi! o odio que ella tem a quem a chama Francisca! é uma linda menina, cuja graça espontanea, - sorriso leve a lhe perfumar a rosa da bocca, meneios de boneca apenas retirada á vitrine — Berenice se encarregou de expôr sobre o palco do “Santa Isabel” em noites de inesquecido successo.

Chicute tem a alma toda feita de crystal — um crystal luminoso e sonoro que tudo illumina e vibra ás sensações mais doces e cantantes da Vida.

O traço incisivo do seu temperamento é, sem duvida, uma ruidosa alegria, bôa e sonora que as fadas bem — fazejas derramaram sobre o seu berço roseo e aromal.

Ninguem a viu ainda rai-vosa.

Minto. Uma noite, na *première* de “Berenice”, já vestida de Pierrette, falava irosamente contra a cabelleira branca que lhe não entrava



na cabeça — uma pequena cabeça muita cheia de cabellos e uns cabellos negros, vivos, contentes da vida e que lhe poem um ar de *poupée*, de

boulevard, dessas feias e bonitas que ella mesma andou a desejar durante dois mezes, sem u'a alma caridosa que lh'a offertarse. Em meio, porém, da sua raiva contra o cabelleiro, — coitadinha! — expunha na voz lacrimosa e nos olhos que se ennevoavam d'agua, toda a sua alma que é um precioso tecido de ternura e belleza.

Entre suas amiguinhas, Natalina é como uma irmã que o seu coração tivesse adoptado, collega e confidente desde os tempos felizes do “Prytaneu” e sempre amiguinhas pelos caminhos adiante da vida.

Doce destino o dessa criaturinha! Vai passando entre as que lhe querem com a eterna jovialidade do seu sorriso e a bondade infinita da sua alma.

A. R.

A. F.

Não nos falta patriotismo, não nos falta moralidade, não nos falta intelligencia, não nos falta energia. Nós possuímos tudo isso em grão superior, talvez de outros povos. Falta-nos o “meio”, falta-nos a sociedade, falta-nos a Nação — cousas que não consistentem nem na massa da gente sobre o territorio, nem no conjunto das relações adventicias da vida commum, nem na unidade da lingua e da religião — mas num certo “serum” economico e

moral, que contém a essencia de tudo isso e de muita cousa mais.

Eis o que é mister organizar: eis o que nos cumpre “constituir” com a politica, com a administração, com a educação, com a agricultura, com a aviação, com a imprensa, com a tribuna, com a justiça, com a defeza militar, com o commercio, com a industria, com o trabalho, com amor, com Moral, com energia, com idéal: — com a fórma propria á nossa sociedade, com leis proprias á nossa terra e gente, com os homens aptos a essa obra, com os homens dignos dessa obra!

Quereis asegurar vossa économia?

Procurai a

Nova Magnolia

Rua Duques de Caxias, 369

RECIFE



Arte

Berenice...um bello nome, sonôro, doce, que andou pela cidade enchendo-a de novidade e sensação durante dois longos mezes, e vai ficar na sua retentiva como o traço vivo de memoria, que não se apagará.

Na antiguidade, foi o nome de uma rainha por quem Demetrius se apaixonou, para abandonar como uma flôr que tivesse murchado para os seus olhos e, tirado o perfume, perdida para sua ansia de visionario da belleza.

Foi esse o nome que Waldemar de Oliveira escolheu para sua operêta — nome garôto e lindo de menina linda e garôta — evocação daquella belleza pagã, que perfuma de emoção as paginas fôrtes de Aphrodite.

Para sêr banal e sêr da época é preciso dizer que Berenice foi triumpho de um talento e um victoria sobre aquelles que acreditavam, um dia, sêr possivel deter a sua ascenção gloriosa.

Quem esquece a revelação maravilhosa que foi para o publico do Recife Celeste Brandão?

E a graça de ave solta de Chicuta Lacerda e o *entrain* garôto daquella francesinha que o Gaurujá levou cheia de tanta saudace?

E Natalina Ferroni e Helvia e Norinha e Heloisa?

Não. Nunca mais Recife esquecerá Berenice.

— No dia 10, no salão do *Diario de Pernambuco*, ás 20 1/2, a senhorinha Mena Baldi realizou seu concerto de canto tendo comparecido gente numerosa e selecta.

Já a conheciamos. E agora não nos surprehendemos após seus estudos alli em S. Paulo, com a revelação da sua voz clara, segura.

Merecidamente applaudida nas duas partes da execução do seu programma, intelligentemente organizado, ao terminar offereceram-lhe mimosos corbelhas de flôres naturaes.

— No dia 11, no Theatro Santa Isabel, ás 20 horas, a senhorinha Maria Ernestina Lôbo effectuou seu recital de declamação com assistencia illustre do publico do Recife.

Fel-o em beneficio da Diocese de Petrolina, realçando seus dons artisticos de *diseuse*.

Applaudida com enthusiasmo pelos presentes, vimol-a felicitada, tambem, pelo programma interessante apresentado em tres partes. A primeira parte em homenagem aos poetas pernambucanos.

A segunda parte: conferencia litteraria pelo dr. Arthur Lôbo. A terceira parte: declamação de excerptos épicos de nomes nacionaes.

— No dia 12, no Circulo Catholico, ás 20 horas, a senhorinha Maria Amelia de Rezende Martins, pianista patricia, accedendo ao convite que lhe fez essa estimadissima associação, executou um programma de arte para um numero e distincto publico.

Fizeram-se ouvir nessa elegante festa, mais outras figuras da élite pernambucana.

. . . Os olhos

...da fôrmosa e estonteante moreninha estão de pleno accordo com o dôce olhar do bem apimentado academico Pedro Montenegro.

E faz gosto vel-os flirtando no Cinema Royal, ás Quintas.

Ella, toda vaporosa, trazendo na idéa as promessas delle quando num salão, e saboreando-as. Nessa hora tem um ar mysterioso.

E Pedro Montenegro senta-se junto de qualquer pessoa e conversa desbragadamente sobre cousas de commercio.

E' que ambos são dois finorios. A nós é que não enganam.

Pelos olhos é que se conhece quem tem ..

"Tá certo..."

EMPRESA EMILIO ODEBRECHT & Cia.

MATRIZ:— Recife— Rua Duque de Caxias, 107. 1. andar
End. Teleg. IMA

FILIAES:— Macció, Bahia, S. Catharina
Telephone, 254

Encarregam-se de construcções de toda especie, especialmente cimento armado, fornecendo aos interessados plantas e orçamentos: Pontes, Diques, Barragens, Installações, Hydro electrico, Placas, Chaminés, Caes, Fundições, Canaes, Casas, Edificios, Armazens, Terraços, Escadarias e Telhados.

Grande deposito de materiaes para construcções

Rua Barão da Victoria, N: 325

✽ Predio proprio ✽

THE HOME INSURANCE COMPANY OF NEW YORK

Sede em Nova York

ESTABELECIDA EM 1843

CAPITAL—\$ 18,000,000,00—(Ouro americano)

A maior Companhia de Seguros contra Fogo e Maritimos

EM TODAS AS AMERICAS

Ossinistros são pagos nesta Capital á vista, sem descontos e sem referencia aos Estados Unidos da America do Norte.

Accita Seguros Maritimos e contra Fogo sobre morcadorias, etc.
a premios modicos.

Vermouth Quinado "Cinzano". Machinas "Águia" para descarçar e beneficiar algodão, mantendo stock.

SCHENKER & RODRIGUES

263 Rua do Imperador Pedro II—2.º andar — Telephone, 756

PERNAMBUCO — RECIFE

Casa Nova York

J. SANTOS & CIA,

Alfaiataria fundada em 1914 * Titulo e firma registrados

PHONE, 916

SECÇÃO DE CÔRTE:

Aplicação dos melhores artigos: Casimiras, Palm-beachs e Brins brancos.

SECÇÃO DE ALUGUEL:

Trajes de rigor para casamentos, bailes, etc. etc. ---novos e em todos os modelos

Critério e cavalheirismo

O Novo Crysanthemo

Casa especialista em artigos para homens. Completo sortimento de perfumarias dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros.

Grande variedade em miudezas

Rua Duque de Caxias, n. 241

RECIFE

Viuva J. Macêdo

Salão Elite

O melhor montado do Recife

Praça da Independencia, 48

VERMIFUGO "BABY"

É O QUE VOCÊS PRECISAM

PARA TER A SAUDE QUE EU TENHO!

Tomem á vontade porque não contemho

OLEO DE RICINO

Emquanto vocês brincam com a boneca as LOMBRIGAS vão sahindo, porque não querem negocio commigo.

Eu sou o
VERMIFUGO "BABY"

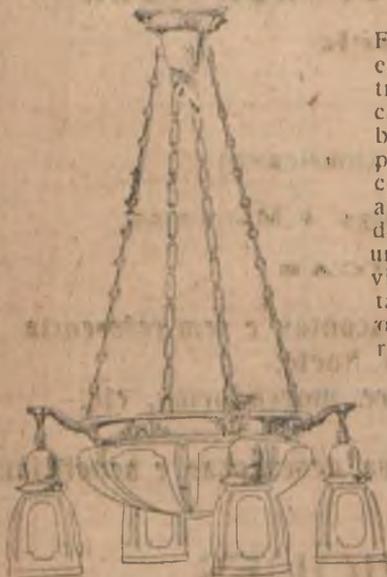
o maior amigo das crianças.

EM TÓDAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS VOCÊS ME ENCONTRARÃO. MEU DEPOSITO É NA

Drogaria Montenegro Simões & Cia.
Rua Nova, 269. Phone, 787.



INDUSTRIAS ELECTRICAS



Faça uma boa escolha de lustres para sua casa. Lustres bonitos e apropriados completam e realçam o effeito decorativo de uma casa. Queira visitar nosso estabelecimento. Onde encontrarão a maior variedade em lustres, lanternas, plafoniers, pendentes, arandelas e lampadas pelos minimos preços.

Souza Frazetta Cia.

Rua Nova, 270

TELEPHONE, 634

Recordando cousas antigas de Lisbôa, ligamos nosso passado educativo ás evocativas paginas de Portugal

Como Pina Manique illuminou Lisbôa

Na noite de 17 de Dezembro de 1780, anniversario da rainha D. Maria I, Lisbôa appareceu illuminada com 774 candieiros publicos, successo que foi dos mais sensacionaes, applaudidos e escandalosos do tempo.

O escandalo não passou da côrte, os applausos foram do pôvo e a sensação do reino.

A quem se devia tão importante melhoramento?

A uma das mais energicas figuras, de que pôde orgulhar-se a Historia de Portugal, e que tem sido simultaneamente uma das mais diffamadas e menos conhecidas do vulgo por uma injustiça revoltante dos escriptores do seculo passado. O illuminador de Lisbôa, o fundador da Casa Pia, das escolas de Bellas Artes, em Roma, e de cirurgia em Edimburgo e em Londres, o creador da Guarda Real de Policia, o portuguez de "antes quebrar que torcer" que soube olhar, cara a cara, e tratar como merecia o brutal embaixador Lannes, chamou-se — *Diogo Ignacio de Pina Manique*.

Merce ser vulgarisada a historia desta primeira illuminação de Lisbôa, porque revela, dum traço, o caracter do "Senhor Intendente".

A ladroagem nunca se mostrára tão afoita como nos fins do seculo XVIII. Instituindo a brigada de policia, Pina Manique fizera muito para socego dos habitantes de Lisbôa, mas reconhecia que nas noites de lua, tinham bôa capa os ladrões do manto de treva que envolvia a cidade. A illuminação publica pouco ou nada differia do que fôra em plena idade média; algumas candeias

bruxoleando em frente de um piedoso retabulo e a cuja luz indecisa se batiam os brigões.

Manique resolveu então illuminar Lisbôa e, para esse fim, pediu ao Marquez de Angeja, ministro do Reino, a verba indispensavel.

O venerando estadista quasi desmaiou de pasmo ante o arrojo da idéa e o avultado de cifra: — 20 contos de réis!

A insistencia do Intendente esbarrou, contra a recusa fôrmal do ministro, que lhe respondia apodando a novidade de phantasia doente; que os ricos tinham creados que levavam lampções e os pobres não precisavam sahir de noite!...

Pina Manique não era homem que abandonasse uma idéa. Resolveu de si para si illuminar Lisbôa sem a ajuda do erario.

Como?...

Da mais simples das maneiras. Quando chegou á Intendencia, de volta do ministerio, inquiriu:

— Quantos latoeiros ha na cidade?

— Cento e vinte e nove, senhor Intendente!—

— Passe ordem a cada um delles para apresentar, dentro de oito dias, seis candieiros eguaes a este desenho! — e o Intendente estendia um papel onde elle proprio desenhára o modelo, acrescentando:

— E os visinhos, que pela ordenança devem ter luz nas janellas, ficam desobrigados e pagarão cem réis... para o azeite!...

E foi assim que o senhor Intendente paramentou Lisbôa, com seu colar de 774 brilhantes, para essa esplendida noite de anniversario real!

CASA LONDRES

Importação directa

— DE —

Londres, Paris, Lisbôa e Rio

Alfaiataria de 1.^a ordem

Cebre de Seabra & Cia.

TELEPHONE N. 1151

RUA NOVA N. 266 — RECIFE

FABRICA DE CAMAS DE FERRO

INDUSTRIA PERNAMBUCANA

Variado e completo STOCK de camas de ferro para casados, solteiros e crianças.

Colloca-se lastros de arame, em camas de ferro e de madeira.

Concertam-se camas de ferro de qualquer fabricante.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

FABRICA : Rua Vidal de Negreiros, n. 7 (Pateo do Terço)

TELEPHONE 798

DEPOSITO : Rua 15 de Novembro n. 359 (Imperador)

TELEPHONE 392

Carlos Falcão & Cia.

Tinturaria Zéferreira

— DE —

João Furtado da Silva

— Rua Barão da Victoria, 187 —

Côres 120 Côres

Telephone, 532

Tinge-se em todas as cores qualquer tecido:
seda, lã, linho e algodão.

Grande novidade em guarda-chuvas, sombrinhas,
castões e bengalas

RECIFE — PERNAMBUCO



As senhoras de distincção
calçam **ENIGMA**
a marca da elite

Casa Excelsior

Exposição semanal

de novidades

LIVRAMENTO, 53 - PHONE 2568

RECIFE

A EXPOSIÇÃO

É a casa que tem melhor sortimento em artigos
para homens, dispondo de optimo alfaiate.
Completo sortimento de fazendas para senho-
ras. Encarrega-se de ornamentações em do-
micilios mediante habil tecnico.

Rua Nova, 286-Recife-Telephone, 841

Pereira, Franca & C.^{la}

MODERNO RESTAURANT

240 - Rua Dr. Feitosa - 240

(Antiga Estreita do Rosario)

Acceitam-se Assignaturas

PREÇOS MODICOS

SAPATARIA VICTORIA

Especialista em calçados finos, chapéus e artigos de sellaria.

Rua Sigismundo Gonçalves, 86

RECIFE

A BÓTA AMERICANA

Calçados finos dos melhores fabricantes do Rio de Janeiro e de São Paulo, a preços realmente commodos.

RUA NOVA, 233 - TELEPHONE 527

Casa Matriz : Rua da Imperatriz, 260 - Recife

CHAPELARIA BITTENCOURT

DE

Cavalcanti Saraiva & C.^{ta}

RUA 1.º DE MARÇO, 84 — End. 'Telegr. " CANTIVA "

RECIFE

SALÃO MINERVA

A mais luxuosa e confortavel barbearia

Unica que mantem contracto com profictonaes de reconhecida competencia para cortes de cabellos de crianças e senhorinhas.

Grande sortimento de perfumarias e artigos para homens.

RUA LARGA . DO ROSARIO. 259 — RECIFE

Pharmacia Simões Barbosa

Tem importação directa de medicamentos e perfumarias de todas as drogarias e fabricantes nacionaes e estrangeiros.

Conhecimento directo com toda classe medica do Norte do Brasil.

SOUZA LEAL & C.^{IA}

Rua 1. de Março, 105 — Telephone 123 — Recife

Endereço Telegraphico "SOULEAL"

Saboaria Parahybana

Parahyba do Norte

Seixas Irmãos & Cia.

A mais importante do naiz pela grande variedade e excellente qualidade de seus sabonetes e tambem pela sua enorme producção.

Os seus sabonetes são incontestavelmente os melhores, porque conservam authenticos, até o final, os perfumes nelles empregados.

E' a que produz maior variedade de sabonetes. Perfumados e Medicinaes.

RECOMMENDAMOS AS EXMAS. FAMILIAS AS SEGUINTE
MARCAS DE SABONETES PERFUMADOS :

FELIPÊA—O idêal para as pessoas de fino gosto. Sabonete de luxo, typo fraucez, aroma sem rival.

EPITACIO PESSOA—Perfume agradabilissimo.

BILLA—Perfume de Agua de Colonia, sabonete oval e de preço razoavel.

GENTLEMAN—Sabonete finissimo de grande reputação.

SANDALO—Sabonete grande, redondo, perfume Lavande, concentrado e muito aromatico.

ANGELITA—Perfume rosa, extra-fino, fabrico esmerado.

ORCHIDÊA—Delicioso sabonete, perfume Rainha das Flores.

BEIXAS—Perfume Flôr do Brasil é um sabonete que se impõe pela sua optima qualidade, comparada ao seu diminuto preço.

SONHO DAS NYMPHAS—Reclame da fabrica. Perfume delicioo e permanente. Custo diminuto.

PRINCESS—E' um optimo sabonete, muito duravel, bem perfumado e a preço excessivamente economico.

SANTAL—Em sabonete de baixo preço esta marca combaterá todas as semelhantes, devido ao seu agradavel aroma, muito concentrado, prestando-se não só á mais fina «toilette», como tambem para barba. O seu uso equivale a um seguro reclame.

TEMOS EM DEPOSITO PERMANENTE
OS SEGUINTE:

SABONETES MEDICINAES

Fabrico esmerado por habil chimico. Maximo escrupulo nas dosagens dos medicamentos. Preços excessivamente comodos.

Alcatrão	10 0/0
Alcatrão e enxofre	10 0/0
Alcatrão e ichtyol	5 0/0
Enxofre	10 0/0
Ichtyol	1 0/0
Sublimado	1 0/0
Sublimado e resorcina	1 0/0
Sublimado e ichtyol	1 0/0
Araroba	1 0/0
Araroba e ichtyol	1 0/0
Phenicado	2 0/0
Lysol	1 0/0
Boricado	5 0/0
Sulphuroso e phenico	6 0/0
Creolina	5 0/0

Recommendamos:

SABÃO .PROTECTOR.—Hygienico, carbonico, optimo desinfectante, não prejudica a pelle.

SABÃO .ALVORADA.—O melhor que existe para lavagem de seda e tecidos finos.

SABÃO .JASPE.—Em blocos de 150 grammas, consistente, economico, de superior qualidade.

Usina Matary



Pessoa, Maranhão & Cia.

Estação da Lagôa Secca—Município de Nazareth

Fundada em 1913. Capitalizada em Rs. 6.000:000\$000

Recebe cannas de mais de 36 engenhos

**Produção diaria: 650 saccos de assucar
6.000 litros de alcool**

**Produção annual: 100.000 saccos de assucar de 60 kilos
400.000 litros de alcool**

**Exportação directa para Argentina, Uruguay, Inglaterra, França,
Belgica, Hollanda, America do Norte e todos Estados do Brasil.**

**Tem, no Recife, armazem, casa para seus empregados
e escriptorio proprio.**

Codigos Telegraphicos: Ribeiro e Bentley's

Endereço telegraphico: Matary. Caixa Postal, 343

Rua São Jorge, 415 a 419 — RECIFE

2m/91

AUTOMOVEIS

DODGE BROTHERS

Vencedores do grande raid

Recife – Maceió

17 – 1 – 926

Vencedores da prova de velocidade

Bôa Viagem

27 – 1 – 926

AGENTES

Antunes dos Santos & Comp.

Rua da Imperatriz, N. 14

– RECIFE –

